

### ANEXO III - PLANO DE TRABALHO

#### PLANO DE TRABALHO

#### PLANO DE TRABALHO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL 2017

#### I) IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura - CEADS

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul Nº 1349

**Bairro:** Centro **CEP:** 15600-000

**Telefone:** (17) 3442 2424 **FAX:** -

**Município:** Fernandópolis/ SP

**Email:** ceads.fernandopolis@yahoo.com.br

**CNPJ:** 59.855.205/0001- 00 **ATIVO:** SIM ( X ) NÃO ( )

**Unidade:** Pública ( ) Privada( X )

**Tipo de Inscrição** Entidade ( X ) Serviço ( )

**Inscrição no CMDCA:** 008 **Vigência:** 18/04/2018

**Inscrito no Cebas sob Nº -** **Validade:** -

**Endereço onde será executado o trabalho:** ( X ) o mesmo acima Ou

**Rua:** \_\_\_\_\_ **Nº** \_\_\_\_\_

**Bairro:** \_\_\_\_\_ **CEP:** \_\_\_\_\_

**Telefone:** \_\_\_\_\_ **FAX:** \_\_\_\_\_

**Município:** \_\_\_\_\_

**Imóvel :** ( X ) Próprio ( ) Cedido ( ) Alugado

**Funcionamento:** vinte (20) horas por semana e cinco (5) dias por semana

**Previsão de usuários atendidos:** 30 **Capacidade de atendimento anual:** 30

**Conta bancária:** Banco do Brasil **Ag:** 6778 - 4 **C/C:** 8282-1

**Benefícios e Isenção:** ( X ) Taxas e Tributos: ( X ) municipal

## II) DO REPRESENTANTE LEGAL

**Nome:** Julianna Matos Garcia

**Cargo:** Presidente

**Endereço Residencial:** Rua Santa Adélia Nº 1.599

**Bairro:** Vila Mioto **CEP:** 15600-000

**Telefone:** - **FAX:** -

**Email particular:** -

**Município:** Fernandópolis/ SP

**RG:** 28.297.605 - X **CPF:** 334.067.398 - 57

**Data da Ata:** 23/05/2017

**Data do início do mandato:** 23/05/2017

**Data do término do mandato:** Maio de 2019

## III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

**Nome:** Rosiane Bonifácio de Oliveira

**Formação Profissional:** Serviço Social

**Cargo/função:** Assistente Social

**Nº de inscrição do Conselho Profissional:** CRESS 55.306

**Tipo de Vínculo:** CLT

**Carga Horária:** 20 horas semanais

## IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO: R\$ 38.000,00

## V) DA APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho. Após reuniões entre a equipe técnica, foi reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o Centro Educacional de Apoio á Adolescente (CEAAD). Com o intuito de proporcionar as adolescentes entre 14 e 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura (CEADS) com o objetivo de promover como agente o estágio de estudante regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental e educação profissional e escolar de educação especial, desenvolvendo um projeto, atualmente chamado de Projeto Estagiar.

O Projeto Estagiar é um instrumento de parceria entre a Entidade/Ensino/Mercado para o desenvolvimento das habilidades e competências do jovem estudante de baixa renda e cursando nível superior ou técnico, sendo um momento privilegiado de prática ao processo de ensino-aprendizagem. Para o jovem estudante do nível superior e técnico, a prática, a dedicação e a disciplina adquiridas durante o período de estágio agregam valores e conhecimento á sua carreira, sob este viés, é importante aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento oferecidos, que oferece um novo olhar para o futuro, através da construção de um novo projeto de vida e carreira profissional.

O Projeto Estagiar tem como diretriz e embasamento a Lei nº 11788, que define que o estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, sendo assim o estagiário não tem qualquer direito trabalhista e nem contribui para a Previdência Social, a legislação também determina que o principal objetivo do estágio é a aprendizagem, ou seja, a aquisição de conhecimentos práticos que complementam os conhecimentos da teoria. Assim como a legislação o projeto buscou destacar o caráter pedagógico desse tipo de trabalho, diferenciando-o de outras relações de trabalho, tendo algumas condições necessárias para a realização do estágio: o estágio deve ser realizado na área de formação do estudante, em empresas que tenham condições de proporcionar experiência prática; ter duração máxima de 2 anos e atender o que está determinado no termo de Compromisso de Estágio. Convém destacar que a instituição de ensino tem papel de grande importância para evitar abusos no estágio, pois pode não aceitar a realização do estágio em determinadas empresas.

O público alvo são jovens de baixa e média renda egressos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Entidade CEADS e jovens que estão cursando algum curso técnico ou superior que procuram a Entidade por iniciativa própria, sendo atendidos 13 estagiários.

Os encontros são realizados toda primeira sexta-feira do mês, das 07 às 08 horas da manhã na própria sede da Entidade, a fim de sanar dúvidas; acompanhar e fortalecer o convívio familiar, comunitário e profissional, durante todo o ano.

Esse trabalho é desenvolvido pela Coordenadora da Entidade, que é responsável pelo projeto, através de dinâmicas, palestras, rodas de conversa, sempre com temas relacionados á juventude, o mundo do trabalho e o mercado de trabalho, abrangendo todo o território municipal e do seu distrito.

A Entidade faz o encaminhamento do estagiário na empresa, observando sua compatibilidade com o

contexto básico da profissão a qual o curso se refere e faz o acompanhamento através de visitas no local de estágio realizadas pela assistente social da Entidade a cada 6 meses.

Em 12 de setembro de 2014 ocorreu uma alteração no Estatuto, onde a Entidade poderia ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para todos os sexos e faixas etárias. Cabe aqui ressaltar que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço contendo Assistente Social, Coordenador, Psicólogo e Orientador Social, possibilitando o dialogo e flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar, que uma determinada realidade é capaz de gerar, que diferentes formas de abordar o real possam trazer. Buscas em conjunto, alternativas emancipatórias, para os enfrentamentos da vulnerabilidade social. O Serviço de Convivência é um Serviço da Proteção Básica do SUAS, que faz parte da PNAS, possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social. O Serviço deve ser ofertado no território de abrangência do CRAS e a ele referenciado. O público alvo de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais são adolescentes de 15 a 17 anos, em especial adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; adolescentes e jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; adolescentes e jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção; adolescentes e jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes e jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; adolescentes e jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; jovens fora da escola.

De acordo com a nossa metodologia o orientador e/ou facilitador pode recorrer á variadas ações ou estratégias para mediar os grupos sempre ao alcance dos objetivos previstos na Tipificação, entre as estratégias possíveis, está à realização de oficinas que consistem em atividades de esporte, lazer, arte e cultura.

Assim como o Projeto Estagiar que é um serviço não tipificado, há o Projeto Florescer que foi sugerido para que pudesse trazer mais qualidade de vida para os colaboradores da Área Azul dentro da Entidade, trazendo benefícios para a vida pessoal e profissional. São trabalhados temas como motivação para o trabalho, pró-atividade, convivência social, criatividade, organização do ambiente, empatia, trabalho em equipe, comunicação, abordagem ao cliente, atitudes e outros.

O público alvo são os colaboradores da Área Azul da Entidade em sua maioria mulheres de baixa renda a partir dos 18 anos e em situação de vulnerabilidade social, num total de 25 pessoas. A forma de seleção é através de currículo deixado pelo próprio usuário e encaminhamento do CRAS, posteriormente passando por uma entrevista com a psicóloga.

São realizadas reuniões mensais na própria Entidade no horário das 07 horas até as 07h45min da manhã através de dinâmicas, palestras, debates, reflexões, orientações e posteriormente é oferecido diversos tipos de lanche.

Esse trabalho é desenvolvido por profissional capacitado (psicóloga), pois cada colaborador deve ser tratado de maneira individual, já que cada um tem dons, talentos, anseios e expectativas diferentes tanto na vida pessoal quanto na profissional.

A psicóloga responsável pelo projeto juntamente com a coordenadora da Entidade desenvolve esse trabalho tendo como foco a “motivação”, pois esta está relacionada ao nível de satisfação dos profissionais com relação a sua condição dentro da organização em que atua, assim sendo, um profissional motivado possui uma clareza sobre o propósito de suas atividades.

Esse projeto abrange todo o território municipal, pois os colaboradores são moradores de vários bairros dentro da cidade, sendo todos com algum grau de vulnerabilidade e do seu distrito.



Atividades realizadas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura – CEADS



Figura 1- Visita no Centro de Cultura e Turismo em Votuporanga – SP



Figura 2 – As adolescentes em roda de conversa com a Psicóloga

## VI) OBJETO DA PARCERIA

**Eixo de Atuação:** nº 2.1.7 Realização de ações ligadas à promoção da cultura que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade.

**Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade:** Rosiane Bonifácio de Oliveira

**Formação Profissional:** Serviço Social

**Equipe que atuará no serviço:**

Quantidade	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo empregatício
1	Oficina de Pintura em Tela	Ensino Médio	42h	Prestador de serviço
1	Oficina de Canto/Coral	Educação Musical	28h	Prestador de serviço
1	Psicólogo	Psicologia	20hs/s	CLT

**Equipe que dará suporte para a equipe que atuará no serviço:**

Quantidade	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo empregatício
1	Coordenador	Pedagogia	20hs/s	CLT
1	Assistente Social	Serviço Social	20hs/s	CLT
1	Orientador Social	Educação Física	20hs/s	CLT

### 1. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO/DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA

#### Justificativa

#### Caracterização Socioeconômica da Região e do Serviço a ser Qualificado

Os dados oficiais do IBGE e IDHM, indicam que entre 2000 e 2010, a população de Fernandópolis cresceu a uma taxa média anual de 0,48%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 95,94% para 96,94%. Em 2010 viviam, no município, 64.696 pessoas, e, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 98,33%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental era de 92,18%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 83,43%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 68,07%.

Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 56,16 pontos percentuais, 25,13 pontos percentuais, 46,82 pontos percentuais e 39,65 pontos percentuais. A renda per capita média de Fernandópolis cresceu 71,82% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 549,40, em 1991, para R\$ 721,82, em 2000, e para R\$ 944,00, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento, nesse período de 2,89%. Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 65,27% em 2000 para 68,29% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 11,33% em 2000 para 5,49% em 2010. O público ocupado informalmente em 2011 são de 19.303 e em 2014 é de 21.067; já o público assalariado em 2011 era 15.038 e em 2014 era de 16.698.

O público de 15 a 19 anos de idade, totalizam, pelo IDHM, em 712 pessoas, sendo que 364, isto é, 51,1% são do sexo masculino e 348, isto é, 48,9% são do sexo feminino. No município, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em 2011 é de 4,30 e em 2014 sinalizava os 4,50. A taxa média anual de crescimento foi de 3,08%, entre 1991 e 2000, e 2,72%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 15,52%, em 1991, para 8,72%, em 2000, e para 2,46%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,54, em 1991, para 0,54, em 2000, e para 0,49, em 2010. O município de Fernandópolis/SP possuía de acordo com a estimativa do IBGE (2016) uma população em 68.399 pessoas distribuídas em uma área territorial (2015) de 549,797 km<sup>2</sup> cuja densidade demográfica (2010) era de 117,62 hab./km<sup>2</sup>. Características da Região e do Serviço 2000 2010 Vulnerabilidade – Pobreza (%) 8,72 2,46 População em atividade – 18 anos ou mais (%) 65,27 68,29 População em desocupação – 18 anos ou mais (%) 11,33 5,49 Taxa de Urbanização (%)

A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,54, em 1991, para 0,54, em 2000, e para 0,49, em 2010. O município de Fernandópolis/SP possui de acordo com a estimativa do IBGE (2016) uma população em 68.399 pessoas distribuídas em uma área territorial (2015) de 549,797 km<sup>2</sup> cuja densidade demográfica (2010) é de 117,62 hab./km<sup>2</sup>. Características da Região e do Serviço 2000 2010 Vulnerabilidade – Pobreza (%) 8,72 2,46 População em atividade – 18 anos ou mais (%) 65,27 68,29 População em desocupação – 18 anos ou mais (%) 11,33 5,49 Taxa de Urbanização (%) 95,94 96,94 Fonte: IDHM/ IBGE.

A adolescência é um estágio vital com peculiaridades onde se manifestam sentidos, sentimentos e o desejo em construir espaços de cidadania. É um período de transição da infância para a vida adulta; um espaço físico, mental e social que recebe e dita influência, necessitando de espaços para ser e se reconhecer.

O cenário de vulnerabilidades e riscos gera impactos diretos na família levando a enfraquecimentos do papel protetivo, a consequências aos membros familiares adolescentes, sendo dever do Estado a oferta de serviços para famílias e indivíduos como forma de superação das situações de risco.

Na garantia de direitos, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) sinaliza que as vulnerabilidades que atingem famílias e seus membros, quando não trabalhadas, levam a exclusão social

dos sujeitos, aqui identificados como adolescentes, que adentram ao processo discriminatório construído pela sociedade e pelas dificuldades de acesso a políticas públicas, e ferem a convivência familiar e comunitária. Nesse sentido promover uma atenção integral ao adolescente é o ícone principal para se promover o seu desenvolvimento e buscar gerar impactos positivos nas suas relações.

Torna-se essencial a valorização da vida adolescente e a diversidade de expressões para compreensão de sua identidade através do reconhecimento de suas potencialidades, um campo de fortalecimento da identidade individual e coletiva, prevenindo as relações familiares e comunitárias.

Com isso, o desenvolvimento de ações coletivas, representativas e de leitura das realidades, propicia trocas de experiências e vivências que fortalecem o núcleo familiar através do respeito da solidariedade mediado pelos vínculos.

Neste sentido, muitos adolescentes se tornam responsáveis pelo cuidado de casa, dos irmãos mais novos, e acabam não tendo tempo para brincar, se divertir, estudar, lazeres, cultura e outros. Enfim de reviver como criança e se desenvolver, conforme lhe é assegurado no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA art. 4º “ é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, a dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”

Em toda sociedade, há cenários de vulnerabilidades e riscos que impactam no desenvolvimento do vínculo familiar, principalmente, aqueles adolescentes em cotidiano riscos sociais, que possuem prioridades de proteção. O Estado deve ofertar serviços às famílias e indivíduos como forma de superação das situações de vulnerabilidade e risco, fortalecendo o papel protetivo das famílias. Nesse sentido, o ato de promover uma atenção integral ao adolescente, entendendo-o como ícone principal para se promover o seu desenvolvimento, busca-se também gerar impactos positivos nas suas relações. Com isso, o reconhecimento da diversidade de expressões para compreensão de sua identidade através do reconhecimento de suas potencialidades, é um campo de fortalecimento da identidade individual e coletiva, prevenindo as relações familiares e comunitárias.

Devido às características reais em que os adolescentes estão inseridos, é diagnosticado entre eles: dificuldade de socialização, violência familiar, violações de direitos e exposições a riscos, aos quais as crianças e adolescentes estão submetidas e que prejudicam totalmente seu desenvolvimento enquanto indivíduos. A comunidade local tem vários problemas sociais, como desemprego, alto índice de criminalidade (roubo, furto, homicídios e tráfico) e usuários de substância psicoativas.

Cabe destacar que o público atendido são famílias de baixa renda, em maioria é provenientes de bairros periféricos e bairros isolados do município de Fernandópolis (Uirapuru, São Francisco, Distrito de Brasitânia, e outros), com o número de prioritários e usuários da bolsa família.

Utilizando vários recursos lúdicos para alcançar a inclusão referente à Arte e Cultura, a presente proposta busca proporcionar a varias experiências Culturais e Artes, afim de criar multiplicadores de Arte e Cultura. Através de conteúdos planejados referente a conhecer pintores brasileiros “os que fizeram sucesso”, experiência com cinema, circo, teatro, musica e artes plástica. Conhecer lugares e pontos turísticos sobre obras de artes de nomes renomados, levando-os a interpretação, sensibilização, expressando sentimentos e potencializando habilidades e o protagonismo, expressar-se, sentir e pensar. A arte em suas diversas representações compreende aspectos essenciais presentes na natureza



humana. Desde o início da civilização até os tempos atuais, as manifestações artísticas influenciaram de modo direto ou indireto o curso da humanidade. Embora se reconheça que este conceito seja amplo e abarque uma variedade de meios e formas de expressão (música, pintura, literatura, dança, fotografia, escultura, dentre outras), a Arte, enquanto linguagem, interpretação e representação do mundo, é parte deste movimento. Enquanto forma privilegiada dos processos de representação humana, é instrumento essencial para o desenvolvimento da consciência, pois propicia ao homem contato consigo mesmo e com o universo. Por isso, a Arte é uma forma de o homem entender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele. O conhecimento do meio é básico para a sobrevivência, e representá-lo faz parte do próprio processo pelo qual o ser humano amplia seu saber.

Portanto, este projeto torna-se urgente devido, durante o desenvolvimento das atividades do serviço, em uma roda de reflexão com o grupo de adolescentes, os participantes trouxeram a demanda de mais experiências no meio arte e cultura buscando a inclusão social. Segundo o relato de duas jovens no grupo do serviço de convivência no decorrer de uma atividade;

“Gostaríamos de conhecer alguns lugares turísticos sobre a arte e cultura.”

L.G.C – 16 anos

“Gostaríamos de oficina de pintura”

H.V.C.M – 15 anos

Durante as avaliações com a equipe técnica, após estas solicitações acima mencionadas, identificamos a superação e mudanças significativas, onde buscamos melhorias em relação à convivência, fortalecendo vínculos e socialização. Entretanto ainda percebemos a necessidade de realizar um trabalho mais pontual voltado a acessos, a manifestações artísticas e culturais que facilite formas de expressão, desenvolvimento cognitivo, contato com outras culturas, foco e criatividade. Levando em consideração a existência dos adolescentes que tem dificuldade de se expressarem devido a fase da adolescência, pensamos em utilizar a música e pintura como forma estratégica desta realidade.

Por outro lado, existem algumas características que favorecem a implementação deste projeto dentro do município de Fernandópolis, dentre as quais podemos citar: algumas parcerias e articulação que iremos fortalecer como; Conhecer o trabalho desenvolvido pela Orquestra de Fernandópolis, Universidade Aberta a Terceira Idade – UNATI (Com o seu Coral e Teatro da terceira idade), participar dos eventos promovidos pela Secretaria da Cultura de Fernandópolis, evento “Eu riso” – Fernandópolis

Dentre os principais benefícios que este projeto trará; serão: a inclusão dos adolescentes e jovens na Arte e Cultura, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, podendo transcender os conhecimentos.

Finalmente, cabe ressaltar que o diferencial deste projeto, é os adolescentes serem multiplicadores de Arte e Cultura, levando no final da proposta todos os conteúdos, e obras de artes confeccionadas e Coral para família e comunidade.

O Projeto vem com a finalidade de causar transformações nos adolescentes e na família que os rodeias, levando o aprendizado que irão vivenciar para vida toda contribuindo nas relações sociais, familiares, comunitária, acadêmica e cidadania.

## **2. OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS**

### **2.1 Objetivos Geral:**

Através de atividades preventivas para que não aconteça a exclusão social o Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura – CEADS tem como objetivo geral:

Promover ações ligadas à promoção da Arte e Cultura para a inclusão social com adolescentes de vulnerabilidade social e valorizar a expressão singular dos adolescentes, desenvolvendo sua percepção visual e imaginação criadora, para que os adolescentes se sintam como indivíduo integrante de uma cultura, levando a possibilidade de acessos a experiências de manifestações artísticas e culturais, a fim de estimular potencialidades, novas sociabilidades, protagonismo e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Fomentar interesse e envolvimento dos adolescentes pela música e Arte;
- Provocar a Diversidade Cultural;
- Oportunizar espaços de referencia para o convívio comunitário e social e desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Potencializar a integração dos adolescentes em condições de empoderamento, inclusão social, amadurecimento e desenvolvimento pessoal;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e Adolescentes e no Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Sociais;
- Aumentar a autoestima, a criatividade;
- Estimular o desenvolvimento do protagonismo;
- Contribuir para a construção de um olhar crítico no exercício de sua cidadania;
- Expressar-se por meio da Arte, manifestando seus desejos, expressando seus sentimentos, expondo sua personalidade;
  - Assegurar aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, alternativas saudáveis para as práticas socioculturais, artísticas e de lazer.

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
------------------------------	-----------------------------

Fomentar interesse e envolvimento dos adolescentes pela música e Arte.	Obter conhecimento e acesso à música e cultura.
Provocar a Diversidade Cultural;	Possibilitar momento de reflexão buscando o respeito mútuo sobre a diversidade cultural.
Oportunizar espaços de referência para o convívio comunitário e social e desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Tornando-se o adolescente e participativo na comunidade fortalecendo a vivência com o próximo buscando a empatia e protagonistas de suas histórias.  Estima-se que ao desenvolver as atividades, alcancemos resultados significativos onde os adolescentes tenham acesso à música e cultura.
Potencializar a integração dos adolescentes em condições de empoderamento, inclusão social, amadurecimento e desenvolvimento pessoal.	Estimular o protagonismo juvenil do adolescente.
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento dos Adolescentes e no Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Sociais.	Fortalecer os vínculos familiares.
Aumentar a autoestima, a criatividade;	Potencializar a criatividade e autoestima dos participantes.
Estimular o desenvolvimento do protagonismo.	Possibilitar os adolescentes a serem seus autores no seu desenvolvimento.
Contribuir para a construção de um olhar crítico no exercício de sua cidadania.	Fomentar um olhar crítico no percurso da cidadania.
Expressar-se por meio da Arte, manifestando seus desejos, expressando seus sentimentos, expondo sua personalidade.	Expandam seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões;
Assegurar os adolescentes em situação de vulnerabilidade social, alternativas saudáveis para as práticas socioculturais, artísticas e de lazer.	Afirmar os direitos dos adolescentes, levando as novas oportunidades referentes.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

- **Descrição do Público Alvo:** Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral dos adolescentes. As atividades ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acessos a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- **Faixa Etária:** 12 a 17 anos

- **Meta a ser atingida mensalmente:** 30 adolescentes

#### 4. METODOLOGIA

A metodologia deste projeto seguirá as seguintes etapas:

##### Etapa 1

Na primeira fase do projeto, serão trabalhados conteúdos planejados como; Histórico de Arte, O que é Arte e Cultura; Artistas e pintores do Brasil e do Mundo; O mundo do teatro, Circo e Cinema(conhecer alguns filmes que levou o Oscar); Música e seus benefícios; Proporcionar experiências intergeracional (conhecer coral 3ª idade, Orquestra). Serão distribuídos em 01hora no período da tarde das 14h00 até 15h00, os encontros serão realizados toda semana durante 5º mês. Ofertando um lanche especial neste dia, para que aconteça neste momento uma descontração e integração do grupo.

A equipe técnica da entidade realizará as atividades utilizando de técnicas como pinturas (guache), dinâmica, roda de conversa, passeios, vídeos, dramatização, imagem no data show, DVD (filmes) e outros.

Os passeios terão o intuito de agregar e aprimorar mais experiências culturais. Dentro do planejamento do projeto, incluiu: passeio ao SESC e Cinema(3D) em São José do Rio Preto, e em alguns pontos turístico de São Paulo como: Pinacoteca, Museu de Artes São Paulo - MASP e Mercado Municipal de São Paulo. Com abertura de participação dos familiares nos passeios, a fim de proporcionar vivencias referente à arte e cultura e fortalecer vínculos familiares.

É importante lembrar que no decorrer do projeto poderemos realizar passeios em eventos como Mostra Estudantil de Teatro de Fernandópolis (Novembro), Festival “Eu riso” – Apresentações e oficinas de Circo de Fernandópolis (Janeiro), e outras experiências que serão significativas dentro do projeto.

##### Etapa 2

Já na segunda etapa do projeto, serão iniciada as Oficinas de Pintura e de Canto/Coral. Serão

apresentadas novas possibilidades artísticas e culturais, uma nova experiência de vida, estimulando a criatividade, imaginação, autoestima, despertar potencialidades, habilidades motora, protagonismo juvenil, capacidade de concentração e desenvolvimento cultural, criando oportunidade, experiência de aprendizado artístico e inovação levando a inclusão de arte e música. A escolha pela referidas oficinas, levaram em conta a finalidade de complementar o projeto, potencializar e solicitações dos adolescentes.

A oficina de Canto e coral será realizada uma vez na semana de duração de 01hr/aula durante 7(sete) meses (Março /Setembro) e a oficina de Pintura em Tela acontecerá uma vez na semana de duração de 01h30 a aula durante 7(sete) meses (Março /Setembro).

### **Etapa 3**

Chegando à terceira etapa, podendo transcender a magnitudes de informações, conteúdo, vivências e experiências em relação à Arte e Cultura, tendo assim multiplicadores de Arte e Cultura, podendo levar estas experiência para a vida, família e comunidade.

Os adolescentes poderão ter oportunidades como deu inicio e o porquê do Projeto, expor e apresentar suas obras de artes em tela confeccionadas e o coral, para as famílias com o intuito de fortalecer vínculos familiares em uma “Noite de Talentos” com apresentação e servido um coquetel.

E também com parcerias, expor no Centro de Referencia da Assistência Social – CRAS Recantos dos Oitis, e para as Entidades (“Lar Meimei, Parque Residencial São Vicente de Paula - Asilo e outros), tendo assim oportunidade de experiências intergeracionais.

### **Cronograma das atividades a serem desenvolvidas em cada etapa;**

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>
<b>Etapa - 1</b>	1.1- Histórico de Arte, 1.2 - O que é Arte e Cultura; 1.3 - Artistas e pintores do Brasil (Romero Brito e outros) e do Mundo (Picasso e outros). 1.4 - O mundo do teatro, Circo e Cinema (conhecer alguns filmes que levou o Oscar) 1.5 - Música e seus benefícios; 1.6 - Passeio no SESC e Cinema (3D) em São José do Rio Preto. 1.7 - Passeio em pontos turísticos de São Paulo : Pinacoteca, Museu de Artes São Paulo - MASP e Mercado Municipal de São Paulo.
<b>Etapa - 2</b>	2.1 - Oficinas de Coral.

	2.2 - Oficinas de pintura em tela.
<b>Etapa - 3</b>	<p>3.1 - Exposições para família - “Noite de Talentos” com apresentação e servido um coquetel.</p> <p>3.2 - Exposição no Centro de Referencia da Assistência Social – CRAS Recantos dos Oitis e para comunidade.</p> <p>3.3 - Apresentações do coral nas Entidades (“Lar Meimei, Parque Residencial São Vicente de Paula - Asilo e outros)</p>

## 5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O QUE SERÁ MONITORADO/AVALIADO	QUANDO	QUEM PARTICIPA	INDICADORES/MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Cumprimento dos objetivos específicos	Mensal	Adolescentes e Equipe técnica	Avaliação coletiva e participativa sobre o impacto do serviço ofertado na vida do usuário
Cumprimento de metas	Mensal	Equipe técnica	Avaliação coletiva e participativa sobre o impacto do serviço ofertado na vida do usuário
Cumprimento das atividades	Mensal	Adolescentes e Equipe técnica	Avaliação coletiva e participativa
Participação nas atividades	Mensal	Adolescentes e equipe Técnica	Envolvimento nas atividades
Satisfação do usuário em relação ao serviço	Trimestral	Equipe Técnica, Adolescentes e Familiares	Questionário de avaliação

## VII) RECURSOS LOGÍSTICOS

### 1. AMBIENTE FÍSICO

#### ESPAÇO FÍSICO

Quantidade	Descrição
1	Recepção
1	Sala do administrativo
1	Sala de reunião
1	Sala de atendimento/ acolhida
1	Sala de pesquisa na internet
1	Pátio coberto
1	Cozinha/ Dispensa
1	Banheiro feminino
1	Banheiro masculino
2	Banheiro com acessibilidade
1	Sala de atividades

#### RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Quantidade	Descrição
7	Computadores
3	Impressoras
7	Ventiladores
2	Ar- Condicionado
2	Microondas
1	Geladeira
1	Freezer
1	Fogão
1	Forno
1	Telefone
1	Rádio
1	Sofá
1	Espelho de parede
2	Mesas de madeira
4	Cadeiras de madeira
42	Mesas dobráveis em aço
145	Cadeiras dobráveis em aço
10	Tampão de mesa redondo
42	Cadeiras de escritório
5	Armários

### VIII ) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

#### 1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR		PERÍODO	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
<b>RECURSOS HUMANOS</b>						
1	1.1.1	Assistente Social	01	11	1ª parcela	12ª parcela
<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>						
1	1.2.1	facilitador de oficinas pintura	serviços	07	5ª parcela	11ª parcela
1	1.2.2	facilitador de oficinas canto/coral	serviços	07	5ª parcela	11ª parcela
1	1.2.3	Cinema	serviços	01	5ª parcela	-
1	1.2.4	Contratação de ônibus	serviços	01	5ª parcela	-
1	1.2.5	Contratação de ônibus	serviços	01	9ª parcela	-
1	1.2.6	Buffet	serviços	01	12ª parcela	-
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>						
1	1.3.1	materiais didáticos e papelaria	unid	01	1ª parcela	-
1	1.3.2	lanche p/viagem RPreto	unid	01	5ª parcela	-
1	1.3.3	Café da manhã p/viagem SPaulo	unid	01	9ª parcela	-
1	1.3.4	almoço viagem SPaulo	unid	01	9ª parcela	-
<b>MATERIAL PERMANENTE</b>						
1	1.4.1	Aquisição de materiais eletrônicos	unid	03	1ª parcela	-



## 2. PLANO DE APLICAÇÃO

ETAPA/FASE	/Especificação	Valor Total
1.1.1 - RH	Psicólogo	3.000,00
1.2.1 – SERVIÇOS DE TERCEIROS	Contratação de serv terceiros – facilitador de oficinas pintura	5.600,00
1.2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	Contratação de serv terceiros – facilitador de oficinas canto/coral	5.600,00
1.2.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS	Cinema – Kits: ingresso/pipoca/refrigerante	795,00
1.2.4 SERVIÇOS DE TERCEIROS	Contratação de ônibus p/viagem RPreto	1.200,00
1.2.5 SERVIÇOS DE TERCEIROS	Contratação de ônibus p/viagem SPaulo	5.770,00
1.2.6 SERVIÇOS DE TERCEIROS	Buffet	3.300,00
1.3.1 MATERIAL DE CONSUMO	Aquisição de materiais didáticos e papelaria	2.078,00
1.3.2 MATERIAL DE CONSUMO	Aquisição de lanche p/viagem RPreto	597,00
1.3.3 MATERIAL DE CONSUMO	Aquisição de café manhã p/viagem SPaulo	960,00
1.3.4 MATERIAL DE CONSUMO	Aquisição de almoço viagem SPaulo	1.500,00
1.4.1 MATERIAL PERMANENTE	Aquisição de materiais eletrônicos TV, Cx. acústica de som, NotBook, datashow e microfones	7.600,00

### 3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parc	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	Et/esp	TOTAL
	1.1.1. RH	1.2.1 Ser Terc	1.2.2 Ser Terc	1.2.3 Ser Terc	1.2.4 Ser Terc	1.2.5 Ser Terc	1.2.6 Ser Terc	1.3.1 Mat Cons	1.3.2 Mat Cons	1.3.3 Mat Cons	1.3.4 Mat cons	1.4.1 Mat Perman	
1	250,							2.078,				7.600,	9.678,
2	250,												375,
3	250,												375,
4	250,												250,
5	250,	800,	800,	795,	1.200,				597,				4.442,
6	250,	800,	800,										1.850,
7	250,	800,	800,										1.850,
8	250,	800,	800,										1.850,
9	250,	800,	800,			5.770,				960,	1.500,		10.080,
10	250,	800,	800,										1.850,
11	250,	800,	800,										1.850,
12	250,						3.300,						3.550,
<b>TOTAL</b>	3.000,	5.600,	5.600,	795,	1.200,	5.770,	3.300,	2.078,	597,	960,	1.500,	7.600,	<b>38.000,</b>

#### **IX- VIGÊNCIA**

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 meses, com início previsto para Outubro / 2017 e encerramento previsto para Outubro/ 2018 .

Fernandópolis, 10 de Agosto de 2017.

---

Julianna Matos Garcia  
Presidente da Entidade

---

Rosiane Bonifacio de Oliveira  
Assistente Social  
Responsável pela Elaboração do Plano de Trabalho

MANIFESTAÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO: